

AVALIAÇÃO DA VARIABILIDADE GENÉTICA DE UMA POPULAÇÃO DE MILHO (CMS 39) PARA RESISTÊNCIA À LAGARTA DO CARTUCHO, *Spodoptera frugiperda* (J.E. SMITH, 1797) (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE).

Rezende, M.A.A.¹; Cruz, I.² & Waquil, J.M.²

A praga do milho de ocorrência mais frequente no Brasil, é a lagarta do cartucho *Spodoptera frugiperda*. Seu ataque pode causar redução na produção em até 34%. O controle químico embora eficiente muitas vezes torna-se oneroso para o pequeno produtor, além de acarretar problemas de poluição ambiental. O uso de cultivares resistentes como método de controle alternativo ou complementar desta praga deve ser procurado. O objetivo do trabalho foi avaliar a variabilidade genética da população de milho CMS 39 usando-se 360 progênies de meio irmãos ao ataque da *S. frugiperda*.

Foi estudado o efeito das diferentes progênies na biologia do inseto em testes de confinamento. Dez lagartas de 1ª instar foram individualmente confinadas em copos plásticos, fechados com tampas de acrílico e alimentadas com pedaços de folhas, folhas estas de cada progênie colhidas no campo e trocadas a cada 3 dias. O experimento foi dividido em 3 etapas sendo 120 progênies por etapa. Após completado o ciclo larval, as pupas foram pesadas. Avaliaram-se também o número de dias para completar o período larval, viabilidade das pupas e sexagem dos adultos.

Foi verificada uma ampla variabilidade genética nas progênies. Para ciclo larval a variação foi de 14 a 20 dias; para o ciclo pupal foi de 7,5 a 10 dias e para o peso pupal a variação foi de 0,14 a 0,25 mg. Houve alongamento do período larval e pupal para algumas progênies; para outras ocorreram alongamento do período larval e diminuição no peso pupal e ainda em outras houve alongamento do período pupal e diminuição do peso das pupas.

1/ Bióloga, CNPq/EMBRAPA/CNPMS. C.Postal 151, 35700 Sete Lagoas, MG.

2/ Engª Agrª, PhD, CNPMS/EMBRAPA. C.Postal 151, 35700 Sete Lagoas, MG.